Máquinas de vetor de suporte

Carlos Diego Rodrigues 14 de dezembro de 2021

Universidade Federal do Ceará

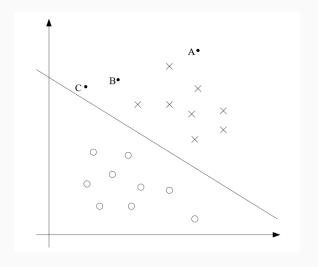
Máquinas de vetor de suporte - SVM

- Máquinas de vetor de suporte estão entre os métodos mais populares e mais eficientes para problemas de classificação.
- Consiste em encontrar uma borda (ou margem) de classificação que separa exemplos de classes distintas.
- Qual a melhor margem separadora? Vetores de suporte.
- A partir de uma borda linear é possível encontrar outras bordas de maior complexidade que satisfação algumas condições na definição da função de borda.
- Kernell tricks

Margens

- Quando fazemos uma regressão logística, temos como resultado um modelo θ de tal forma que ao aplicarmos a função sobre um exemplo xⁱ, o resultado h_θ(xⁱ) ≥ 0, 5 ↔ θ^Txⁱ ≥ 0.
- Se $\theta^T x^i \gg 0$ então temos alta confiança que $y^i = 1$ enquanto se $\theta^T x^i \ll 0$ temos alta confiança que $y^i = 0$.
- Podemos dizer assim que o hiperplano $\theta^T x = 0$ é um hiperplano separador para as duas classes.

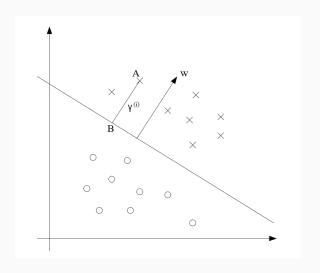
Margens



Margens geométricas

- Primeiro vamos considerar que $y^i \in \{-1, +1\}$.
- Dado um exemplo (xⁱ, yⁱ), vamos definir uma margem funcional de (w, b) com relação ao exemplo o valor γⁱ = yⁱ(w^Txⁱ + b)
- Se $y^i = 1$ então queremos que o valor da margem seja positivo, enquanto se $y^i = 0$ queremos o valor da margem negativo.
- Restrição: $y^i(w^Tx^i + b) \ge 0$

Margens geométricas



Normalização da margem

• Normalização da margem (w, b):

$$w^{T}\left(x^{i} - \gamma^{i} \frac{w}{||w||}\right) + b = 0$$

• Resolvendo para γ^i temos:

$$\gamma^{i} = y^{i} \left(\left(\frac{w}{||w||} \right) x^{i} \right) + \frac{b}{||w||}$$

• Menor margem é a medida de qualidade do modelo:

$$\gamma = \min_{i=1,\cdots,m} y^i$$

Problema de otimização

 Queremos maximizar a margem para aumentar a confiança do modelo:

$$\max_{\gamma,w,b} \gamma$$

$$s.a: y^{i}(w^{T}x^{i} + b) \ge \gamma \qquad i = 1, \dots, m$$

$$||w|| = 1$$

• Podemos utilizar a relação entre γ e ||w|| para reescrever o problema de uma outra forma:

$$\max_{\gamma,w,b} \frac{\hat{\gamma}}{||w||}$$
s.a: $y^{i}(w^{T}x^{i} + b) \ge \hat{\gamma}$ $i = 1, \dots, m$

Modelo final

ullet Fazendo $\hat{\gamma}=1$ chegamos na minimização de ||w||:

$$\min_{w,b} \frac{1}{2} ||w||^{2}
y^{i}(w^{T}x^{i} + b) \ge 1 \qquad i = 1, \dots, m$$

- Problema de otimização não linear (quadrático)
- Técnicas consolidadas para resolvê-lo, incluindo a decomposição lagrangeana.

Decomposição Lagrangeana

Dado um problema de otimização qualquer:

$$\min_{w} f(w)$$

$$s.a: g_{i}(w) \leq 0 \qquad i = 1, \dots, k$$

$$h_{i}(w) = 0 \qquad i = 1, \dots, l$$

Definimos o dual Lagrangeano como a função:

$$\mathcal{L}(w,\alpha,\beta) = f(w) + \sum_{i=1}^{k} \alpha_i g_i(w) + \sum_{i=1}^{l} \beta_i h_i(w)$$

onde α e β são chamados multiplicadores de Lagrange.

Decomposição Lagrangeana

• Considere, para um w fixo o valor:

$$\theta(w) = \max_{\alpha \geq 0, \beta} f(w) + \sum_{i=1}^{k} \alpha_i g_i(w) + \sum_{i=1}^{l} \beta_i h_i(w)$$

Otimizando em w temos:

$$\min_{w} \theta(w) = \min_{w} \max_{\alpha \ge 0, \beta} \mathcal{L}(w, \alpha, \beta)$$

 Sob certas condições (funções g são convexas e funções h são afins), o problema acima é equivalente a:

$$\max_{\alpha \ge 0.\beta} \min_{w} \mathcal{L}(w, \alpha, \beta)$$

Condições de Karush-Khan-Tucker (KKT)

 Para encontrar um trio (w*, α*, β*) ótimo é necessário e suficiente que satisfação:

$$\frac{d}{dw_i}\mathcal{L}(w^*,\alpha^*,\beta^*)=0 \qquad i=1,\cdots,n \qquad (1)$$

$$\frac{d}{d\beta_i}\mathcal{L}(w^*,\alpha^*,\beta^*)=0, \qquad i=1,\cdots,l \qquad (2)$$

$$\alpha_i^*(g_i(w^*)) = 0, \qquad i = 1, \dots, k$$
 (3)

$$g_i(w^*) \le 0, \qquad i = 1, \cdots, k \tag{4}$$

$$\alpha_i^* \ge 0, \qquad i = 1, \cdots, k \tag{5}$$

Aplicando no modelo SVM

• Relembrando o modelo:

$$\min_{w,b} \frac{1}{2} ||w||^2$$

$$y^i(w^T x^i + b) \ge 1 \qquad i = 1, \dots, m$$

• Portanto:

$$f(w, b) = \frac{1}{2}||w||^2$$

 $g_i(w, b) = 1 - y^i(w^Tx^i + b)$

A função Lagrangeana é então:

$$\mathcal{L}(w, b, \alpha) = \frac{1}{2} ||w||^2 - \sum_{i=1}^{m} \alpha_i \cdot \left(y^i (w^T x^i + b) - 1 \right)$$

Observando as condições de KKT

• Primeiramente derivando em relação a w:

$$\nabla_{w}\mathcal{L}(w,b,\alpha) = w - \sum_{i=1}^{m} \alpha_{i} y^{i} x^{i} = 0$$

• Portanto:

$$w = \sum_{i=1}^{m} \alpha_i y^i x^i$$

• Agora derivando em relação a b:

$$\frac{d}{db}\mathcal{L}(w,b,\alpha) = \sum_{i=1}^{m} \alpha_i y^i = 0$$

Utilizando as condições de KKT para voltar ao modelo

 Vamos inserir os resultados anteriores para eliminar os fatos w e b:

$$\mathcal{L}(w, b, \alpha) = \frac{1}{2} ||w||^2 - \sum_{i=1}^{m} \alpha_i \cdot (y^i (w^T x^i + b) - 1)$$

• Usando o fato $w = \sum_{i=1}^{m} \alpha_i y^i x^i$:

$$\mathcal{L}(w, b, \alpha) = \sum_{i=1}^{m} \alpha_i - \frac{1}{2} \sum_{i=1}^{m} \sum_{j=1}^{m} y^i y^j \alpha_i \alpha_j (x^i)^T x^j - b \sum_{i=1}^{m} \alpha_i y^i$$

• Agora sabendo que $\sum_{i=1}^{m} \alpha_i y^i = 0$:

$$\mathcal{L}(w, b, \alpha) = \sum_{i=1}^{m} \alpha_i - \frac{1}{2} \sum_{i=1}^{m} \sum_{j=1}^{m} y^j y^j \alpha_i \alpha_j \langle x^i, x^j \rangle$$

Modelo dual

• Chegamos a um modelo que depende apenas da variável lagrangeana α :

$$\begin{split} \max_{\alpha} & W(\alpha) = \sum_{i=1}^{m} \sum_{j=1}^{m} y^{i} y^{j} \alpha_{i} \alpha_{j} \langle x^{i}, x^{j} \rangle \\ s.a: & \alpha_{i} \geq 0, \ i = 1, \cdots, m \end{split} \qquad \sum_{i=1}^{m} \alpha_{i} y^{i} = 0 \end{split}$$

• A partir do valor ótimo de α para este modelo podemos reestabelecer os valores ótimos para w e b.